

**“ENTREGOU A DOCTRINA DOS MENINOS NOS RUDIMENTOS
DA FÉ [...] E À ESCRITA”: INDÍCIOS SOBRE AS PRÁTICAS
LINGUÍSTICAS EM CARTAS JESUÍTICAS
NA AMÉRICA PORTUGUESA (SÉC. XVI)**

Liliane Gomes Pereira (UNEB)

lilianegomespe@gmail.com

Pedro Daniel dos Santos Souza (UNEB)

A presente investigação tem como objetivo mapear indícios que evidenciem as políticas que afetaram as línguas indígenas, presentes na Costa do Estado do Brasil entre 1549 a 1600, com vistas a mapear o contato com o português, o que contribuirá para uma aproximação a história social das línguas no Brasil. A análise do corpus da pesquisa – Novas cartas jesuíticas (Nóbrega a Vieira) e Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões do Padre Joseph de Anchieta, S.J (1554–1594) – ocorrerá por meio da aplicação do método indiciário (GINZBURG, 2014 [1989]). Ademais, considerando a natureza dos documentos investigados, será utilizada a proposta de leitura e interpretação a contrapelo, de Benjamin (2012 [1940]). Espera-se, desse trabalho, a exploração de forma verticalizada das relações de contato linguístico na América portuguesa no primeiro século de conquista e colonização (século XVI). Além disso, buscamos levantar discussões acerca dos primeiros processos de escolarização no Brasil, haja vista que a escola “de ler e escrever” se torna difusora de políticas linguísticas impositivas, por meio do ensino da leitura e da escrita aos povos nativos. Por fim, trataremos de sondar nas fontes, como os sujeitos invisibilizados pela historiografia tradicional atuaram diante desse plano colonizador e catequético.

Palavras-chave:

América portuguesa. Políticas linguísticas.

Companhia de Jesus.